



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

1 **ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E**
2 **BEM-ESTAR ANIMAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE** Aos dezoito dias do
3 mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, em ambiente virtual, ocorreu a
4 quadragésima reunião ordinária do Conselho Municipal da Proteção e Bem-Estar Animal,
5 criado pela Lei Municipal nº3.556 de 15 de dezembro de 2017, alterada pela Lei nº4.094
6 de 30 de junho de 2022, com a seguinte pauta: **1) Leitura da Ata da 9ª Reunião**
7 **Extraordinária; 2) Informes Gerais; 3) Apresentação da CT Tanigwá; 4) Apresentação da**
8 **CT Protetores e Abrigo – Proposta de feiras mensais na praça matriz; 5) Praia Pet Free**
9 **de Santos e seu impacto ambiental na BS; 6) Queima de Fogos com estampido e rojões**
10 **na virada do ano; 7) Assuntos Gerais.** Compareceram os seguintes conselheiros: Thiago
11 França Malpighi Santos, representante titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e
12 Agricultura; Raphael Lapa, representante titular do DPVA; Mayra Viola de Aguiar,
13 representante suplente do DPVA; Rejane Santos Almeida, representante titular da GCM
14 Ambiental ou Costeira; Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do
15 CONDEMA, Conselho Municipal do Meio Ambiente; Lilian Guerra Longo, representante
16 titular da Ong Paape; Bruno de Almeida Lima, representante titular do Projeto Aves
17 Limícolas; Karina Anahi Ávila Sparza, representante suplente do Projeto Aves Limícolas;
18 Thiago Nascimento, representante titular do Instituto Ambiecco; Isabelle Nunes,
19 representante suplente do Instituto Ambiecco; Ellen Marchiori, representante suplente do
20 Instituto BIOPESSCA; Gabriel Carapeto Calissi, representante titular da classe médico
21 veterinária; Ana Claudia Santos de Oliveira, Ana Lucia Costa Amaral Pereira e Patrícia
22 Cintra dos Santos, representantes titulares da sociedade civil. Estiveram presentes Thiago
23 Monteiro, médico veterinário do Instituto Ambiecco e Tatiana Ranieri, médica veterinária.
24 A presidenta Mari inicia a reunião às 15h07min agradecendo a presença de todos e inicia
25 a leitura da ata 9ª Reunião Extraordinária, solicitando que se houverem alterações, que
26 os conselheiros se manifestem no momento da leitura. Colocado em votação, a ata foi
27 aprovada por unanimidade. Segue, então, a Presidenta para a segunda pauta, são dois
28 informes gerais, o primeiro sobre a reunião convocada para amanhã 19/02/23, se
29 desculpa por ser uma convocação tão em cima da hora, mas é um assunto que estava
30 sendo tratado pelo CONDEMA, mas achou por direito que o COMBEM, deveria participar,
31 a pauta única da reunião é que há uma proposta do Comandante da Policia Ambiental,
32 para enxugar custos, eliminar a base do Município, porém essa proposta depende da
33 aprovação do prefeito, o Secretário de Meio Ambiente Eduardo Ribas, solicitou que a
34 proposta seja apresentada para o CONDEMA e COMBEM, uma reunião fechada, apenas
35 para os conselheiros poderem deliberar. O segundo informe é a respeito da data das
36 reuniões do COMBEM, pois as reuniões às quartas feiras coincidem com as sessões da
37 Câmara que iniciam as 17h30min, inviabilizando que o colegiado participe das sessões
38 quando de seu interesse ou anula a possibilidade de trazer algum vereador para as
39 reuniões, estamos aguardando o retorno da gestora dos Conselhos Karen, que tem o
40 controle do organograma de horários, para não coincidir datas. A Conselheira Isabelle
41 pediu a palavra para divulgar as atividades e eventos do Instituto Ambiecco. Seguimos
42 para terceira pauta: Apresentação CT Tanigwá, a presidenta explica que se reuniu com o
43 secretário do meio ambiente e fizeram alguns encaminhamentos, relata que no último final
44 de semana fizeram uma corrida de cavalos na praia e que mesmo com determinação do
45 ministério público, tiveram a audácia de anunciar o evento com carro de som, explicou que
46 iniciou as denúncias aos gestores e órgãos responsáveis no dia anterior ao evento, explica
47 a suspeita de que cavalos estão sendo drogados com algum tipo de anabolizante para
48 turbinar nas corridas, pois recebeu vídeo de cavalo que chega a morder outros cavalos,



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

49 ressalta que nunca conseguiram pegar nenhum frasco para identificar o produto. Explica
50 que quando a fiscalização e policiamento chegam, os participantes e espectadores fogem
51 para a Av. Santa Cruz, os agentes tiram fotos para mostrar ao ministério público que
52 estiveram presentes, porem ao saírem, os participantes retornam e continuam as corridas;
53 explica todos os riscos para o meio ambiente, maus tratos dos cavalos e leis infringidas,
54 mas que nada se faz para sanar o problema, explica sobre a primeira colocação de
55 estacas que foi feito, se reuniram com o setor de obras e ficou acordado a instalação com
56 sapatas, o que não foi cumprido por parte da prefeitura, perdendo-se assim 30 estacas,
57 parte levada pela maré e parte roubada, pois trata-se de material caro, para informação,
58 tinha 8mil reais em estacas e perdeu-se 30% desse material, gerando uma demanda no
59 dia seguinte, para que fossem retiradas as estacas que ficaram no local, gastando assim
60 mais dinheiro com combustível, pessoal, um desperdício de tempo e dinheiro público. Foi
61 solicitada uma reunião com o Departamento de Obras, juntamente com um laudo técnico
62 feito por um engenheiro, amigo de um dos integrantes da CT, de como tem que ser feito
63 esse tipo de sapata, que será encaminhado por ofício, apresentado na reunião e também
64 encaminhado ao Ministério Público. Ressalta que é a fiel depositária, em nome do
65 colegiado, de R\$ 12.000,00 em estacas, muito dinheiro para estar sendo tratado com tanto
66 desprezo. Questiona a falta de cumprimento da determinação do MPF para um
67 cronograma de fiscalização no Tanigwá, onde a viatura passa apenas uma vez ao dia,
68 pede que a Conselheira Rejane informe se ela está correta, e ela confirma as informações
69 passadas pela presidenta e complementa que até mesmo por causa da demanda, não é
70 possível passar com mais constância. Explica, que em relação a força tarefa do evento
71 mencionado, são agentes da PM, GCM, Fiscais de posturas e do trânsito que se reúnem
72 e ficam aguardando por muito tempo, não aparece ninguém, após algum tempo cada um
73 segue seu caminho, para sanar outras demandas. A presidenta se manifesta, explicando
74 que existem dois acessos apenas naquela praia e que se fosse a estrategista, dividiria o
75 efetivo em cada uma das saídas, facilitando a identificação, autuação e apreensão,
76 fazendo algo que não foi feito nos últimos 04 anos de tratativas, ressalta que precisa ser
77 feita uma estratégia melhor do que a que vem sendo utilizada. A Conselheira Rejane
78 explica que para punir qualquer pessoa, precisam ser pegos realizando o delito, a
79 presidenta então diz, que basta inverter a estratégia aplicada hoje, ao invés de virem pela
80 praia, iriam pela Av. Santa Cruz, pois a outra saída seria a praia do Ruínas em Peruíbe,
81 onde existem câmeras e seria muito mais fácil de identificar. O Conselheiro Bruno pede a
82 palavra e complementa que todos que participam desse tipo de evento sabem exatamente
83 qual a estratégia utilizada nos últimos 4 anos, que é sempre a mesma. A presidenta explica
84 que na eleição do CT Tanigwá se esqueceu de convidar a Conselheira Ellen, que faz todos
85 os dias o monitoramento dessa área e ficou acordado que a Secretária vai dar seu lugar
86 para Ellen e participar na condição de Secretária. Sem mais contribuições, seguimos para
87 a quarta pauta: CT Abrigos e Protetores, que se reuniu essa semana e a Primeira
88 Secretária Patricia Cintra, também presidente do Guarau Eco Patas, vai apresentar a
89 proposta trazida por ela. A Secretária explica as dificuldades das protetoras em custear
90 seus resgatados e que a demanda está muito alta, e solicita um espaço na praça da matriz
91 para realização de Bazar em prol das protetoras, juntamente com feira de adoção, pois se
92 trata de local de grande circulação e que existiriam regras para tal evento. A Presidenta
93 complementa, que será solicitado à prefeitura a cessão do uso da Praça mensalmente, no
94 sábado, sempre no mesmo fim de semana e horário, para se criar um espaço permanente
95 para busca de filhotes para adoção ou para conversar e sanar dúvidas, onde o DPVA será
96 parceiro, divulgando as ações, falando sobre legislação e ajudaria na criação das



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

97 normativas, juntamente com o Guaraú Eco Patas, a única instituição que vai fazer
98 propaganda nos eventos, pois fica responsável por gerir esse projeto; a proposta é que
99 saia do COMBEM a solicitação para a prefeitura ceder o local e toda a infraestrutura. A
100 CT Abrigos e Protetores elaborará o regimento para o projeto. A Conselheira Ana Claudia
101 solicitou a palavra e ressaltou que faz parte dessa CT e foi falado em parcerias com
102 empresas de ração, medicamentos e veterinários, o Conselheiro Gabriel disponibiliza, em
103 parceira, veterinários de sua clínica, para realizar as pré-consultas e também brindes para
104 distribuição aos adotantes. A Presidenta solicita que os representantes do DPVA se
105 manifestem em relação ao assunto, pois eles serão parte importante no processo, o
106 Conselheiro Raphael diz não ver problema e também pode disponibilizar veterinário para
107 o evento. Também se manifesta em relação ao Tanigwá, a importância da Polícia Militar e
108 civil, pois a maioria das corridas, são financiadas pelo crime organizado, já teve
109 funcionários que foram averiguar uma situação e foram ameaçados de morte com arma
110 de fogo, e solicita que seja feita uma investigação sobre o assunto. Após a contribuição
111 de todos foi encaminhado para votação o Bazar com Feira de Adoção de Animais e por
112 unanimidade, foi aprovado. Seguimos para a pauta cinco: Praia Pet Free em Santos,
113 solicitada pelo Conselheiro Bruno, que achou que no primeiro momento a criação de uma
114 praia para cães fosse melhorar em relação aos cães na praia mas não surtiu o efeito
115 esperado, pois a praia é longe e os tutores acabam levando em qualquer praia, não existe
116 fiscalização, os cachorros atacam as aves e o maior medo é que se traga esse tipo de
117 projeto para os demais municípios da baixada santista, em especial Peruíbe; reivindica
118 que seja feita fiscalização nas praias de Peruíbe, para coibir cães com tutores, pois são a
119 maior incidência nas praias. O Conselheiro Raphael pede a palavra e complementa que
120 hoje esse tipo de ação em Peruíbe é impossível, pois conta apenas com 02 agentes de
121 zoonoses, o Conselheiro Thiago Malpighi contribui com artigo do código de posturas que
122 versa sobre as obrigações da fiscalização. A Conselheira Ana Claudia questiona o
123 Conselheiro Raphael sobre o número de agentes que deveriam ter sido chamados para
124 as vagas do último concurso, que ainda falta a contratação de 03 agentes, ao que o
125 Conselheiro responde que precisa verificar com a Secretária de Saúde. A Presidenta
126 sugere um novo encaminhamento para a prefeitura, cobrando a contratação dos agentes
127 faltantes. O Conselheiro Gabriel ressaltou que desde a criação do colegiado, sempre existe
128 uma desculpa por parte da prefeitura; o Conselheiro Thiago Malpighi complementa que
129 no edital do concurso de 2022, estão contempladas 06 vagas de agente de fiscalização e
130 que irão somar. A Presidenta pergunta se alguém tem mais alguma contribuição e diz sua
131 proposta de encaminhamento para essa pauta: 1) Oficiar a prefeitura solicitando a
132 contratação dos 03 agentes concursados que ainda não foram chamados, votada e
133 aprovada por unanimidade; 2) Solicitar a colocação de placas oficiais em toda orla, no
134 Guaraú e no acesso para o Santa Cruz, proibindo animais e mais uma vez, por
135 unanimidade, foi aprovada e 3) Representação ao GAEMA, falando das implicações para
136 a saúde humana e do animal na Baixada Santista, foi colocado em votação e foi aprovada
137 por unanimidade. Passamos assim para a pauta sete: queima de fogos. A Presidenta
138 contextualiza sobre os encaminhamentos que já estão sendo tomados através do
139 CONDEMA e diz que pelo COMBEM a proposta seria: 01) Ofício para Prefeitura
140 solicitando as providências tomadas sobre o ocorrido com os fogos de estampido, foi
141 colocado em votação e com 9 votos favoráveis e 01 abstenção, foi aprovado e 2)
142 representação ao MP, questionando soltura de fogos pela prefeitura e não fiscalização
143 aos demais que infringiram a lei, após a apresentação dos dados pelo Veterinário da
144 Ambiecco, que enviará relatório para ser juntado com demais laudos, relatórios e



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

145 denúncias, para fortalecer a representação ao MP; foi votada e aprovada por
146 unanimidade. 3) criação de uma Comissão para encaminhar essa discussão em âmbito
147 regional, foi colocada em votação e com 09 votos favoráveis e 01 abstenção, foi aprovada.
148 A Presidenta explica que essa comissão deverá dialogar com outras entidades e grupos
149 de atuação da Baixada Santista e sugere que os Conselheiros representantes do Instituto
150 Ambiecco, da Secretaria de Meio Ambiente, da GCM, do DPVA e do Projeto Aves
151 Limícolas, respectivamente Thiago Nascimento, Thiago Malpighi, Rejane, Raphael e
152 Bruno, integrem o grupo, a Conselheira Lilian também manifesta interesse, é feita a
153 votação por aclamação e a composição da comissão é aprovada. A Presidente agradece
154 a presença de todos. Nada havendo mais a tratar, a presente reunião foi encerrada as
155 17h11min. Segue assinada pela Presidente e, por mim, 1ª Secretária.
156
157

158 Maridel Vicene Polachini Lopes
159 Presidenta

Ana Claudia Santos de Oliveira
Primeira Secretária

160
161
162

Peruíbe, 26 de janeiro de 2023.

REQUERIMENTO

De: Conselho Municipal da Proteção e Bem-Estar Animal de Peruíbe – COMBEM

Para: Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe

A/C Prefeito Municipal Luiz Maurício Passos de Carvalho Pereira

C/C: Secretaria Municipal de Saúde

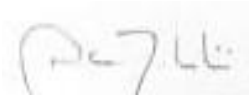
A/C Secretária Municipal Ana Paula Cardoso Lopes Rodrigues

O Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal - considerado órgão de participação da sociedade civil na Administração Pública Municipal, de caráter consultivo, deliberativo e assessoramento da Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe em questões inerentes aos tratamentos com os animais, vinculado à Administração Municipal, no exercício das suas atribuições legais conferidas pela Lei n. 3.556, de 15 de dezembro de 2017, e do Decreto n. 5.575, de 01 de agosto de 2022, após deliberação na sua 41ª reunião ordinária, dia 18/01/2023, vem requerer de v.sa. informações sobre a contratação dos agentes de zoonoses para preenchimento das 3 vagas que se encontram em aberto e notícias atualizadas sobre as tratativas para a contratação do médico veterinário aprovados em concurso público realizado em 2019.

Diante das demandas apresentadas pelo município nas questões referentes aos animais, é evidente a necessidade de completar o quadro dos agentes que se incumbem de atividades imprescindíveis e prioritárias como a busca ativa, orientação e educação preventiva em zoonoses, implementação de projetos em escolas, a fiscalização e atuação das denúncias envolvendo maus-tratos e abandono, a realização de vistorias para o efetivo cumprimento das leis municipais, em especial a Lei Municipal nº 1.888/98 e a Lei Municipal nº 4.095/22. Importante ressaltar que esses serviços estão sendo realizados com uma equipe de apenas 2 agentes, inferior à metade do contingente estabelecido pelo próprio município, o que impede um atendimento eficiente e eficaz e resulta em prejuízo para a coletividade.

Apesar de termos duas vagas designadas para veterinários no município, uma para o atendimento da Vigilância em Saúde, cuja vacância impede a implantação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e é essencial para o desenvolvimento das ações de controle e divulgação das zoonoses; e outra para atendimento no Departamento de Proteção à Vida Animal, o município consta em seus quadros de contratados com apenas uma veterinária, que ora atende na Vigilância Sanitária, ora é deslocada para o atendimento do DPVA, gerando descontinuidade e insegurança nos serviços oferecidos por essa municipalidade.

Assim posto, aguardamos retorno de v.sa. no sentido de nos elucidar as questões apontadas e despedimo-nos com votos de respeito e apreço.



Mari Polachini

Presidenta do COMBEM